

*À memória de Germano Hidaka (1949-2021)  
e José Quitéria (1955-2021).*

O ano de 2021 teve início com muitas esperanças renovadas, mas também com notícias alarmantes. A vacinação contra o SARS-Cov-2 já ocorria desde o segundo semestre de 2020 em alguns países do mundo e no Brasil uma enfermeira de 54 anos, foi a primeira pessoa a ser vacinada contra a Covid-19 no dia 17 de janeiro de 2021, com o imunizante Coronavac, desenvolvido no país pelo Instituto Butantan. Mas, em Manaus, região norte do país, nos hospitais lotados, faltava oxigênio para os pacientes e uma elevação nos números da contaminação já era anunciada pelos especialistas. Hoje, dezembro de 2021, após um ano de ampliação do número de vacinas disponíveis, a doença ainda não tem cura, mas a vacinação é eficaz e diminui o número de casos graves. O Brasil contabiliza mais de 22 milhões de casos positivos e mais de 600 mil mortes decorrentes da Covid-19 (Fonte: ECDC-Our World in Data), ocupando os primeiros lugares nos rankings, infelizmente. Ainda bem que a vacinação avança em todos os estados do país, apesar das posturas negacionistas.

Nesse cenário pandêmico, o Programa de Educação Tutorial – PET Arquitetura, da Universidade Federal de Alagoas, trabalhou o ano todo mantendo o distanciamento social. Conciliando as obrigações do programa com as da graduação em Arquitetura e Urbanismo, em três semestres letivos nesses 12 últimos meses, realizando suas atividades planejadas com responsabilidade e determinação. Sem custeio e precisando lidar constantemente com questões de saúde mental frente às pressões do dia a dia das diversas tarefas e obrigações a serem cumpridas. Não foi nada fácil.

O tema, "**Cidades Saudáveis: urgências, perspectivas e enfrentamentos**", da 11ª edição da Revista Ímpeto parece refletir o desejo de um cenário pós-pandêmico melhor. Desejo de retornar a um cotidiano de encontros e abraços; de convivência na universidade, na sala do PET Arq, nos ateliês e salas de aula; de flunar pela cidade, pelos espaços públicos e privados sem contabilizar os mortos. Esse tema tem uma especificidade local diante dos desdobramentos da tragédia da subsidência do solo que afeta cinco bairros em Maceió (Bebedouro, Bom

Parto, Mutange, Pinheiro e Farol), com aproximadamente 55 mil pessoas removidas de suas casas e ambientes urbanos tradicionais, no maior desastre desse tipo no mundo, segundo os especialistas. Uma parte dessa realidade será abordada no artigo especial.

Foram submetidos 12 artigos, mas apenas 05 foram aprovados para publicação pelos(as) revisores(as) ad hoc da revista. Os leitores da revista terão a oportunidade de interagir com discussões sobre **espaços verdes e gentrificação, conforto ambiental em edificações multifamiliares e saúde humana, dinâmica urbanística e hidrografia, direito à cidade e empreendedorismo urbano, relações socioespaciais e morfologia urbana**. Além disso, contamos com a colaboração da professora Doutora **Juliana Oliveira Batista**, docente da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFAL com o artigo especial intitulado "**Cidades saudáveis: um convite à reflexão**", a quem agradecemos a todos e todas que submeteram artigos e aos e às que se disponibilizaram e que contribuíram para as avaliações ad hoc nesta edição.

A 11ª edição da revista Ímpeto, sob a coordenação das discentes **Eduarda Leite** e **Alexia Rodrigues**, a minha tutoria e a participação dos demais integrantes do grupo, dá continuidade ao formato totalmente eletrônico de acesso livre pelo Portal de Periódicos da UFAL – SEER, ampliando a visibilidade da revista, da educação tutorial e da missão do PET Arquitetura de comunicação dos temas afins aos(as) Arquitetos(as) e Urbanistas. Com o apoio da Universidade Federal de Alagoas, e sem o custeio do Ministério da Economia, foi a melhor decisão, no final de 2020, de trabalhar esse ano totalmente no SEER. O PET existe porque resiste!

Ocorreram muitos problemas e perdas nessa jornada 2021, mas, com muita resiliência e persistência em equipe, o PET Arquitetura da UFAL entrega a 11ª edição da revista Ímpeto à comunidade brasileira. Boa leitura a todos e todas; e que a educação e a saúde públicas e gratuitas, de qualidade, sejam sempre prioridades governamentais.